

**IV SEMINÁRIO NACIONAL DE  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM CUNICULTURA**



Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

UNESP Botucatu – Campus Lageado

Botucatu/SP, 14 e 15 de setembro de 2012



---

**Cuidados e conforto para coelhos de companhia**

**Maísa Melo Heker\***

*\*Zootecnista e Mestrando Programa de Pós Graduação em Zootecnia – FCAV- UNESP  
Campus Jaboticabal.*

**Introdução**

Atualmente todas as raças de coelhos podem ser criadas como animais de estimação, porém algumas foram mais especializadas como animais “pet” pela docilidade, tamanho reduzido, aparência e aprendizado. Trata-se das raças de mini coelhos que foram reconhecidas por diversos órgãos como a Associação Americana de Criadores de Coelho – ARBA (Figura 1), porém diversas raças vendidas no Brasil não tem reconhecimento internacional. A ARBA é uma organização dedicada á promoção, desenvolvimento e melhoria de coelhos domésticos e porquinho da índia. Atualmente são 47 raças de coelhos reconhecidas pela organização. Cada raça tem sua associação correspondente com cadastro de animais, criadores e convenções para premiação dos melhores animais (ARBA, 2011).

Algumas das raças não reconhecidas pela ARBA são reconhecidas pela APCA – Associação Portuguesa dos Coelhos Anões (Figura 2).

Poucos estudos existem sobre estas raças, por isso o presente trabalho tem como objetivo realizar um apanhado geral sobre as raças, manejo, alimentação e cuidados gerais desses adoráveis animais.

**IV SEMINÁRIO NACIONAL DE  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM CUNICULTURA**



Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

UNESP Botucatu – Campus Lageado

Botucatu/SP, 14 e 15 de setembro de 2012



Fonte: ARBA.

Figura 1: Logo da ARBA.



Fonte: APCA.

Figura 2: Logo da APCA.

## 2 Raças de Mini Coelhos

**2.1 Fuzzy Lop** (Figura 4) - A Associação Americana de Criadores de Coelho – ARBA (Figura 3), reconhece a raça chamada “American Fuzzy Lop” como os coelhos peludos de orelha caída. Segundo a American Fuzzy Lop Rabbit Club esta raça teve origem quando criadores da raça Holand Lop resolveram criar diferentes padrões de cores. Dessa forma acasalaram Holand Lop com animais da raça Angorá Francês em 1981. A raça foi reconhecida em 1989, após cinco anos de cruzamentos para promover a uniformidade da mesma.

**IV SEMINÁRIO NACIONAL DE  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM CUNICULTURA**



Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

UNESP Botucatu – Campus Lageado

Botucatu/SP, 14 e 15 de setembro de 2012



Fonte: AFRLC.

Figura 3: Logo AFRLC.



Fonte: AFRLC.

Figura 4: Raça Fuzzy Lop.

Os padrões da raça são (AFRLC, 2011):

- peso máximo de 1,8 kg quando adulto.
- cores sólidas e qualquer combinação de cor com o branco.
- corpo compacto e curto com a largura igual à altura dos ombros, lombo e quadril.
- coluna vertebral não deve ser proeminente, nem os ossos do quadril se destacarem.
- cabeça deve apresentar aspecto de bola e a face plana.
- não deve aparecer ter pescoço.
- as orelhas devem pendurar em linha reta para baixo, passando pelas bochechas e até 2,5 cm abaixo do queixo.
- pelagem densa, porém não do tipo angorá.
- comprimento mínimo da pelagem de 3,8 cm.
- dezenove cores aceitas: azul, castanho, chinchila, lince, opala, esquilo, ponto branco, branco olhos azuis, branco olhos rubi, lilás, chocolate, sable point, sable siamês, siamês fumaça, casco de tartaruga (preto e azul), fulvo, preto, laranja.

**IV SEMINÁRIO NACIONAL DE  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM CUNICULTURA**



Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

UNESP Botucatu – Campus Lageado

Botucatu/SP, 14 e 15 de setembro de 2012



**2.2 Holandês** (Figura 6) – O Clube Americano de Coelhos Holandeses – ADRC (Figura 5), iniciou suas atividades de registro de criadores e animais e competições em 1946.



Fonte: ADRC.

Figura 5: Logo da ADRC.



Fonte: ADRC.

Figura 6: Raça Holandesa.

Os padrões da raça são (ADRC, 2011):

- tipo arredondado e equilibrado por toda parte.
- peso máximo adulto de 2,5 kg.
- cores aceitas: preto, azul, chocolate, cinza, aço, tortoise.
- marca holandesa deve ser limpa e clara, livre de cores opostas.
- a parte superior do corpo onde o pelo branco se encontra com o pelo de cor deve começar logo atrás dos ombros e criar um círculo perfeito em torno do corpo.
- cor não deve ultrapassar a articulação do cotovelo.
- nas patas traseiras os dedos devem ser brancos, a cor inicia no terço final do pé.

**2.3 Dwarf Hotot ou Anão Hotot** (Figura 8) – O Clube Americano dos Coelhos Hotot Anão – ADHRC (Figura 7), foi organizado em 1982. A raça é originária da

**IV SEMINÁRIO NACIONAL DE  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM CUNICULTURA**



Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

UNESP Botucatu – Campus Lageado

Botucatu/SP, 14 e 15 de setembro de 2012



Alemanha e foi desenvolvido de forma independente tanto na Alemanha Ocidental como na Alemanha Oriental no final dos anos 70 e posteriormente cruzados. A primeira exibição ocorreu na Convenção ARBA em Nova Iorque em 1981, porém reconhecida pela ARBA apenas em 1984 (ADHRC, 1983).



Fonte: ADHRC.

Figura 7: Logo ADHRC.



Fonte: ADHRC.

Figura 8: Raça Hotot Anão.

Os padrões da raça são (ADHRC, 200?):

- cabeça redonda com crânio largo.
- sem pescoço visível.
- olhos redondos vivos e brilhantes.
- orelha curta e peluda.
- corpo de largura uniforme dos ombros até os quadris com membros posteriores arredondados.
- a linha superior deve ter uma ligeira curva gradual a partir da base da orelha para o ponto mais alto sobre as ancas e cair numa curva suave na base da cauda.
- peso máximo adulto de 1,36 kg.
- cor branca pura em todo o corpo exceto na borda dos olhos.

**IV SEMINÁRIO NACIONAL DE  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM CUNICULTURA**



Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

UNESP Botucatu – Campus Lageado

Botucatu/SP, 14 e 15 de setembro de 2012



- 
- olhos na cor marrom escuro e bordas com pelos na cor preta.

**2.4 Mini Lop** (Figura 9) – Condenier foi o criador da raça Lop Francês em 1850 na França, resultado do cruzamento entre o Lop Inglês e o Borboleta. A versão mini foi criada com o cruzamento do Lop Francês com Chinchila para redução do tamanho. A raça foi reconhecida pela ARBA em 1974 (LRCA, 200?).

Os padrões da raça são (APCA, 200?):

- peso máximo adulto é de 2,9 kg nos Estados Unidos e 1,6 kg na Europa.
- corpo curto, largo e musculado; pescoço visível.
- peito largo curvando junto aos ombros.
- patas dianteiras curtas, largas e direitas; patas traseiras curtas e paralelas ao corpo; cauda direita, forte e peluda.
- pêlo: denso, curto e com bastantes pêlos de guarda.
- cabeça: bem desenvolvida, arredondada; espaçamento grande entre os olhos e zonas de origem das orelhas saliente.
- orelhas: caídas, grandes, pêlo denso, pontas arredondadas, devem pender junto às bochechas sem mostrar o interior.

**IV SEMINÁRIO NACIONAL DE  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM CUNICULTURA**



Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

UNESP Botucatu – Campus Lageado

Botucatu/SP, 14 e 15 de setembro de 2012



Fonte: AMLRC

Figura 9: Raça Mini Lop.

*Netherland Dwarf ou Anão Holandês* (Figura 11) -



Fonte: ANDRC.

Figura 10: Logo ANDRC



Fonte: ANDRC

Figura 11: Raça Netherland Dwarf.

Os padrões da raça são (APCA, 200?):

**IV SEMINÁRIO NACIONAL DE  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM CUNICULTURA**



Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

UNESP Botucatu – Campus Lageado

Botucatu/SP, 14 e 15 de setembro de 2012



- 
- corpo curto, compacto, peito bem desenvolvido e cheio, ombros largos e fortes. Patas dianteiras curtas e retas.
  - orelhas eretas e de implantação alta, robustas e vigorosas, bem revestidas de pêlo, ligeiramente arredondadas nas pontas. Tamanho ideal 5cm.
  - cabeça redonda, craneo largo.
  - olhos redondos, grandes, brilhantes e com boa coloração (de acordo com côr e padrão da pelagem)
  - pelo de textura suave, curto, com capacidade de retorno a posição inicial quando contrariada a orientação normal (efeito mola).
  - o peso ideal de um exemplar adulto deve aproximar-se o mais possível dos 0,900 kg na Europa e 1,13 kg nos Estados Unidos.

**2.5 Holland Lop** (Figura 13) – A raça holandesa foi desenvolvida por Adriann Cock na Holanda, chamado de Holland Lop ou Anão Lop como é conhecido na Europa. Este criador das raças Netherland Dwarf e Lop Francês cruzou as duas raças na década de 50 e deixou como matriz uma fêmea nascida no terceiro acasalamento. Esta fêmea foi cruzada com macho Lop Inglês nascendo um láparo com orelhas caídas, um com orelhas semi-caídas e três com orelhas eretas. Cock então, acasalou o macho com orelha semi-caídas com uma fêmea, também de orelha semi-caídas, nascida na segunda ninhada dos mesmos país. Assim parte dos filhotes nasceram com orelhas caídas. Esses foram acasalados com a raça Lop Francês. Em 1955 obteve exemplares Holland Lop com até 3 kg, em 1964 com menos de 2 kg e na década de 70 com peso máximo de 1,5 kg. A raça foi reconhecida pelo Conselho Holandês de Coelhos em 1964 e aceito pela ARBA em 1979 (HLRSC, 200?).

**IV SEMINÁRIO NACIONAL DE  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM CUNICULTURA**



Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

UNESP Botucatu – Campus Lageado

Botucatu/SP, 14 e 15 de setembro de 2012



Fonte: HLRSC.

Figura 12: Logo da HLRSC.



Fonte: HLRSC.

Figura 13: Raça Holland Lop.

Os padrões da raça são (HLRSC, 200?):

- cores: madagascar, sable point, chinchila, preto, dourado, agouti, azul, chocolate, branco olhos azuis, fumaça perolada e bronze.
- peso máximo adulto de 1,8 kg.
- não deve ter quadril inclinado.
- pernas traseiras retas em uniformidade com a linha do corpo.

**2.6 Polish** (Figura 15) – A primeira variedade foi a branca olhos de rubi originários da Inglaterra e Alemanha mencionados na literatura inglesa desde 1860, originária de coelhos selvagens, silver, himalaio e holandês. A variedade branca olhos azuis foi desenvolvida na década de 20 por Samuel E. Rice através do cruzamento de meio irmãos com meio irmãs durante três gerações. Peso máximo adulto de 1,58 kg (APRC, 2006).

**IV SEMINÁRIO NACIONAL DE  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM CUNICULTURA**



Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

UNESP Botucatu – Campus Lageado

Botucatu/SP, 14 e 15 de setembro de 2012



Fonte: APRC.

Figura 14: Logo APRC.



Fonte: APRC.

Figura 15: Raça Polish.

Os padrões da raça são (APCA):

- corpo pequeno, compacto e bem proporcionado.
- ancas redondas, mais largas que os ombros, no entanto não deverão ser largas ou achatadas.
  - costas medianamente largas, bem redondas e deverão proporcionar uma aparência relativamente curta.
  - a linha superior do corpo deverá iniciar-se numa subida gradual desde a base das orelhas até ao seu ponto mais alto localizado no centro das ancas e em seguida deverá cair numa curva suave até à base da cauda.
  - cabeça medianamente cheia e curta, com bochechas redondas e focinho pronunciado. Quando visto de lado, deverá existir uma ligeira curvatura no crânio desde a base das orelhas até ao nariz e deverá existir uma zona redonda entre os olhos.
  - orelhas pequenas e proporcionais ao corpo.
  - olhos largos, pronunciados, expressivos e brilhantes.

**IV SEMINÁRIO NACIONAL DE  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM CUNICULTURA**



Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

UNESP Botucatu – Campus Lageado

Botucatu/SP, 14 e 15 de setembro de 2012



- os pés e as pernas deverão ser curtos com ossos finos. As unhas dos pés deverão ser brancas ou esbranquiçadas e deverão ser correspondentes à cor do corpo nas variedades de cor.

- cauda curta, cheira e proporcional ao corpo. Deverá ter uma cor em harmonia com o corpo.

- pelo curto, fino, denso e do tipo Flyback (Tipo de pelo que quando afagado de frente para trás volta rapidamente à sua posição inicial).

**2.7 Mini Rex** (Figura 17) – A raça foi criada em 1984 pelo cruzamento de um macho Dwarf Rex com uma fêmea Lynx Rex, dos sete láparos nascidos, apenas três apresentavam as características vistas hoje na raça. A ARBA reconheceu a raça em 1988 (NMRRC, 2011).



Fonte: NMRRC.

Figura 16: Logo NMRRC.



Fonte: NMRRC.

Figura 17: Raça Mini Rex.

Os padrões da raça são (NMRRC, 2011):